



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

Programa da Unidade Curricular  
DESENHO DE COMUNICAÇÃO  
Ano Lectivo 2018/2019

**1. Unidade Orgânica**

Faculdade de Arquitectura e Artes (1º Ciclo)

**2. Curso**

Arquitectura

**3. Ciclo de Estudos**

1º

**4. Unidade Curricular**

DESENHO DE COMUNICAÇÃO (01312)

**5. Área Científica**

**6. Ano curricular**

2º

**7. Tipo de Unidade Curricular / Semestre**

2º Semestre



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

#### 8. Tipo de aula e carga horária (tempo de trabalho)

Aulas Teóricas:	
Aulas Práticas:	
Aulas Teórico-práticas:	90,00
Orientação Tutorial:	

#### 9. Créditos

5,50

#### 10. Coordenador da Área Científica

Prof<sup>a</sup> Doutora Arqt<sup>a</sup> ELISA MARIA COELHO FERREIRA BERNARDO

#### 11. Regente

#### 12. Assistentes

Prof<sup>a</sup> Doutora Arqt<sup>a</sup> ANA MARIA DOS SANTOS MOREIRA DA SILVA

#### 13. Língua de ensino

Português

#### 14. Objectivos Gerais

- Reabilitar os princípios basilares da unidade curricular, combatendo estereótipos e valorizando a importância da noção do Desenho na formação do arquitecto.
- Consolidar a consciência do pensamento visual e da sua operatividade.
- Consolidar os conceitos e os modos de operar implementados nas UC anteriores, conducentes ao desenvolvimento autónomo de um percurso.

#### 15. Objectivos Específicos

- . Disciplinar a observação, de modo a fomentar a perspicácia visual e a melhor informar a acção projectual aplicada à Arquitectura.
- . Disciplinar a comunicação, i. e., desenvolver a capacidade de construir mensagens eficazes, dentro de objectivos pré-determinados.
- . Desenvolver um léxico gráfico-visual.
- . Aprofundar o domínio de diferentes modos de operar.
- . Destacar o tema da representação do espaço e problemática inerente.
- . Promover a investigação gráfica em termos autónomos.

#### 16. Competências a adquirir

- . Capacidade de observar criticamente realidades visuais.
- . Capacidade de comunicar graficamente ideias e impressões.
- . Capacidade de manipular de modo versátil e pertinente os diversos modos operativos.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

### 17. Metodologia de ensino

- . Desenvolvimento de exercícios práticos de observação/representação.
- . Desenvolvimento de exercícios de análise de imagens do universo do Desenho.
- . Problematização em torno de questões gráfico-visuais.
- . Aumento progressivo da complexidade dos problemas abordados.
- . Leitura colectiva das respostas aos exercícios, estimulando a auto-crítica e a crítica fundamentada.

### 18. Conteúdos Programáticos

- 1 - Obtenção de referências culturalmente significativas - Leitura de imagens de referência na perspectiva de:
  - . Identificar a atitude mental e gestual que, caso a caso, lhe deu origem.
  - . Reconhecer a anatomia das marcas, a sua condição abstracta, a sua intencionalidade intrínseca e o seu papel expressivo/comunicativo no todo da mensagem.
  - . Entender a representação como simulação.
  - . Identificar relações claras entre cada modo operativo e a intenção comunicativa que lhe corresponde.
  - . Fornecer sugestões de procedimento para a resolução de problemas afins no âmbito dos exercícios práticos promovidos pela u. c.
- 2 - Percepção e transferência -leitura e representação de modelos, predominantemente constituídos por conjuntos de objectos e fragmentos de território urbano, na perspectiva de:
  - . Reconhecer a composição da estrutura formal e espacial do modelo.
  - . Complexizar a noção de espaço e a problemática inerente à sua representação.
  - . Introduzir a noção de ambiência.
  - . Promover variações de aumento/diminuição na dimensão da representação, ajustando o sistema de escrita às contingências inerentes a tais operações.
  - . Equacionar a hipótese de uma coerência/equivalência entre mensagens decorrentes dos distintos modos de acção.

### 19. Métodos de Avaliação

- . Promoção da crítica/auto-crítica como método de trabalho
- . Elaboração contínua de um documento de organização e selecção dos resultados (Portfolio e/ou Diário Gráfico), compatibilizando a lógica dos conteúdos com uma lógica de apresentação.
- . Integração de outros itens de avaliação, como:
  - a assiduidade e a pontualidade
  - a participação
  - o nível de empenho e o ritmo de trabalho
  - a consistência e coerência do percurso individual
  - as intervenções orais

### 20. Recursos Didáticos



## UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

- . Utilização de modelos ajustados aos problemas colocados.
- . Projecção comentada de imagens (dominantemente desenhos de autores de diferentes proveniências).
- . Projecção de vídeos de reconhecida oportunidade para as matérias em estudo.
- . Divulgação, mostra e eventual leitura de partes de livros/textos relacionados com os temas em curso.

### 21. Palavras Chave

Espaço  
Ambiência  
Simulação  
Comunicação  
Equivalência



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

### 23. Bibliografia Principal

Autor(es): Molina, Juan J. G. (coord.)  
Título: El Manual de Dibujo ? Estrategias de su Enseñanza en el Siglo XX  
Edição: 4ª Ano: 2005  
Local: Madrid  
Editora: Ediciones Cátedra

---

Autor(es): ROBBINS, Edward  
Título: Why Architects Draw  
Edição: 1ª Ano: 1994  
Local: Massachusetts  
Editora: MIT Press

---

Autor(es): ZUMTHOR, Peter  
Título: Pensar a Arquitectura  
Edição: Ano: 2009  
Local: Barcelona  
Editora: Editora Gustavo Gili

---

### 24. Bibliografia Complementar

Autor(es): Côrte-Real, Eduardo  
Título: The Smooth Guide to Travel Drawing ? Um Suave Guia para o Desenho em Viagem  
Edição: 1ª Ano: 2009  
Local: Lisboa  
Editora: Unidcom/lade

---

Autor(es): HUTCHISON, Edward  
Título: O Desenho no projeto da paisagem  
Edição: 1ª Ano: 2012  
Local: Barcelona  
Editora: Gustavo Gili, SL

---



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

Ficha técnica MIP	
<b>Título</b>	Programa da unidade curricular 'DESENHO DE COMUNICAÇÃO': Ano Lectivo 2018/2019
<b>Autor</b>	Profª Doutora Arqtª ELISA MARIA COELHO FERREIRA BERNARDO
<b>Classificação</b>	-
<b>Descritores</b>	-
<b>Colaborador(es)</b>	-
<b>Data/Hora</b>	27-09-2018 14:49:00
<b>Formato de dados</b>	Texto, PDF
<b>Estatuto de utilização</b>	Acesso público
<b>Relação</b>	Versão 2,0
(c) Universidade Lusíada de Lisboa, 2018	